

## VISÃO DO CORREIO

# A hora do salto de qualidade

Se o governo tinha esperanças de que a crise que abala as conexões entre Brasil e Estados Unidos se amenizaria com a negociação para a suspensão ou a mitigação daquilo que restou do tarifaço, tem agora a certeza de que extrapolou a seara econômica e contaminou a política. O Plano Brasil Soberano dá bons instrumentos para o enfrentamento da tempestade provocada por Donald Trump no comércio internacional e nas relações de confiança entre antigos aliados, mas é insuficiente. Isso obrigará o país a algo que sempre teve imensa dificuldade em fazer: abrir o mercado.

Das grandes economias mundiais, a brasileira é uma das mais fechadas, por conta, em grande parte, de um permanente desequilíbrio fiscal. Taxar importados é uma forma de arrecadação preguiçosa, mas eficiente. Há, porém, setores do empresariado brasileiro que se acostumaram a uma certa reserva de mercado e têm arripesios à simples menção da palavra “competitividade”. Mantêm o país em descompasso tecnológico com as nações mais avançadas e, sempre que ameaçados, acenam com a redução de postos de trabalho, ante a hipótese de enfrentarem um rival importado melhor e mais barato. Como governo algum quer ser acusado de ser responsável por desaquecimento na produção e por maiores percentuais de desemprego, cede com mais concessões.

O trauma generalizado causado por Trump nas relações entre as nações, sejam comerciais ou diplomáticas, obrigará o governo e o empresariado

brasileiros a encontrarem fórmulas que deem condições à abertura da economia nacional. É pelo óbvio motivo de que a busca de novas parcerias pressupõe disposição em receber aquilo que o outro país não tem para onde escoar. É simples entender: se quero aumentar meu fluxo de comércio, para compensar o que os EUA não mais me oferecem, preciso ser receptivo a um volume de produtos maior do que o que me satisfazia até então.

Isso, claro, mexe com o mercado e a produção interna. Alíquotas de impostos terão de ser revistas, burocracias precisarão ser suspensas, canais de escoamento passarão por melhorias, logísticas carecerão de mais eficiência. Representa que o fluxo de comércio dentro do país será profundamente afetado. A exigência aumentará, trazendo no bojo a necessidade de investimentos do Estado na ampliação dessa cadeia. Um Plano Brasil Soberano II, em adição ao recém-lançado, seria obrigatório.

Em recente entrevista, o empresário Lawrence Pih, maior produtor brasileiro de farinha de trigo, ousou dizer — para horror de economistas, parcela do empresariado e analistas de mercado — que o Brasil não precisa dos EUA para coisa alguma e que Trump, sem saber, nos dá a chance de intensificarmos as trocas com outros países e contornarmos rapidamente a barreira norte-americana. Advertiu que teremos de ceder mais do que estamos acostumados, mas frisou que, dessa maneira, daremos o salto de qualidade e de capacidade que há muito almejamos.



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbnet.com.br

## Ancelotti e o molho inglês

A 299 dias da Copa do Mundo de 2026, no Canadá, nos Estados Unidos e no México, o cardápio de centroavantes para uma Seleção Brasileira órfã de um camisa 9 aponta para o campeonato nacional mais rico, badalado e técnico do mundo: a Premier League. Nunca ostentamos tantos centroavantes no Inglês como nesta temporada de 2025/2026. Alguns, em times de ponta candidatíssimos ao título.

Em 1987, o Brasil tinha apenas um representante na elite da Inglaterra. O cearense Francisco Ernandi Lima da Silva, o Mirandinha, brilhou com a camisa do Palmeiras. Ele chamou a atenção do Newcastle e se tornou o primeiro jogador do país a trabalhar em um clube do país protagonista da invenção moderna desse esporte batizado de futebol. Mirandinha fez gol do Brasil no velho Wembley em um empate por 1 x 1 com os donos da casa.

Trinta e oito anos depois, a ilha britânica apresenta-se como um porto seguro ao técnico Carlo Ancelotti em busca de um camisa 9 para um Brasil à deriva. Dos 20 times da Premier League, seis oferecem opção ao técnico italiano em uma multiplicação de “Mirandinhas” no Inglês. Vice-campeão na temporada passada, o Arsenal terá Gabriel Jesus de volta em breve. O versátil atacante de 28 anos atua como nove, ponta e recuado atrás de um centroavante fixo na área. Jogam contra ele as lesões e o fato de ter ido às Copas de 2018 e de 2022 e não marcado gol. A favor, o fato de Carlo Ancelotti conhecê-lo de confrontos diretos no futebol europeu.

Matheus Cunha encerrou a temporada passada valorizado. Os 17 gols e seis

assistências com a camisa do Wolverhampton levaram o Manchester United a investir 74,2 milhões de euros na contratação do paraibano de 26 anos. O medalhista de ouro em Tóquio-2020 fez dupla de ataque com Vinicius Junior na vitória por 1 x 0 contra o Paraguai. Deu assistência para o Fifa The Best na segunda exibição do Brasil com Carlo Ancelotti e larga na frente para ser titular, em setembro, contra o Chile, no Rio, e a Bolívia, em El Alto.

Richarlison usou a camisa 9 do Brasil na Copa de 2022. O primeiro centroavante da era Carlo Ancelotti no empate por 0 x 0 com o Equador, em Guayaquil, inicia mais uma temporada do Campeonato Inglês com a camisa do Tottenham, atual campeão da Europa League. O ciclo do capixaba de 28 anos não encanta, mas ele também tem a simpatia do Carletto.

Carlo Ancelotti estava no MetLife Stadium na final da Copa do Mundo de Clubes e viu João Pedro marcar dois gols na semifinal contra o Fluminense e um diante do PSG na final na campanha do título do Chelsea. Se o critério for juventude, ele tem 23 anos e finaliza muito bem.

O Nottingham Forest contratou Igor Jesus, protagonista do Botafogo e do Brasil contra o Chile nas Eliminatórias. Evanilson trocou o Porto pelo Bournemouth. Rodrigo Muniz foi bem no Fulham e está na mira da Atalanta.

A Premier League é a única das cinco principais ligas da Europa que jamais teve um artilheiro brasileiro. Este é o molho inglês que falta para Carlo Ancelotti apontar para o menu e escolher o camisa 9 do Brasil na Copa do Mundo de 2026.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Humanidade

Santa Dulce dos Pobres é síntese de generosidade, solidariedade, amor e compaixão. Sua ação consegue ultrapassar os limites da sua existência terrena, pois se eterniza em cada um que mantém vivo seu legado de amor ao próximo. Não há como não se emocionar com a história do “Anjo Bom da Bahia”. Dulce dos Pobres é o exemplo maior de amor que a Bahia teve! A fragilidade de Irmã Dulce era apenas aparente. A miudinha freira, raro exemplo de bondade e amor, foi arquiteta de uma das mais notáveis obras sociais do Brasil. Dulce vem do latim dulcis, que significa doce. Nome feliz para a Irmã Dulce que ficou conhecida como o “Anjo Bom da Bahia”. Nome feliz para freira que soube viver a plenitude do Evangelho, cumprindo, no dia a dia, o maior de todos os mandamentos, segundo o cristianismo: amar a Deus e ao próximo. Que a vida dessa mulher, frágil de saúde e forte de determinação, nos encoraje a fazer o bem, sem concessões.

» José R. Pinheiro Filho

Asa Norte

## Adultização 1

No vídeo, o youtuber Felca abordou a preocupante adultização de crianças nas redes sociais e expôs situações com fortes indícios de pedofilia. Mais do que levantar o debate, sua iniciativa mobilizou o Congresso Nacional em torno da necessidade urgente de proteger crianças e adolescentes no ambiente digital. Ambiente digital impregnado de más condutas. Em inúmeros casos, condutas criminosas. Que seja o início de uma mudança real, em que a proteção da infância torne-se compromisso permanente de toda a sociedade.

» Marcus Aurelio de Carvalho

Santos (SP)

## Adultização 2

A violência sexual contra crianças e adolescentes ocorre há séculos no país, sem que houvesse uma política pública eficiente e capaz de proteger essa camada da sociedade. Foi preciso que o youtuber Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, viesse a público denunciar o influenciador Hytalo Santos, um adultizador de crianças e adolescentes,

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Trump sobre Bolsonaro: “Veja, não é que ele seja meu amigo. Ele é alguém que conheço”. Bolsonaro sobre Trump: “Eu sou apaixonado por ele”. Melhor sentar e discutir a relação.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Alckmin diz que o Brasil é bom parceiro e que o diálogo com os EUA continua. Ele só esqueceu de avisar ao Lula, que vive provocando e desafiando os EUA.

André Nunes — Brasília

Com o Lula esculhambando o Trump todos os dias, como somos um parceiro confiável?

Marcos Crisostomos — Brasília

Governo libera R\$ 30 bilhões para exportadores atingidos pelo tarifaço. Grande coisa. É muito maior o prejuízo que levamos!

Fabiano Andrade — Brasília

Milton Hatoum, agora, imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL). Ele merece mais que todos que estão lá.

Marisa Pacheco — Brasília

Tratado internacional contra poluição por plástico em rota de fracasso. Mais um sinal de que a vida humana tem pouco valor.

Gilberto Gomes — Brasília

Se para conter o erro de um jovem é preciso usar a bala, supõe-se que a formação policial é um fracasso ou a agressividade deve ser o padrão.

Humberto Oliveira — Sobradinho

de causar repulsa vê-lo unido aos impatriotas inconformados por não estarem no poder e que incentivam o presidente dos EUA a fazer tanto mal ao Brasil. Homem cheio de ira, destila veneno por todos os lados, e que está sujeito a ouvir no juízo final o “apartai-vos de mim...” Apaziguador não, incendiário de derrotados.

» Jeovah Ferreira

Taquari

explorados por meio de performances sexuais nas redes sociais, que atraia milhões de seguidores. Hytalo, preso nesta sexta-feira, provavelmente, não é o único. As autoridades têm de investigar e tomar providências, uma vez que a regulamentação das redes sociais virou polêmica, pois há adeptos da proliferação de inverdades. Agora, a adultização (título novo para violência sexual) sacudiu o parlamento. Parlamentares que não cansam de sabotar o atual governo estão preocupados e querem aprovar leis para conter a adultização, como se violência contra crianças e adolescentes fosse novidade. Será que conseguirão fazer uma boa lei e que será cumprida?

» Assis Bhenz Mesquita

Lago Sul

## Interferência

“O Supremo Tribunal Federal agiu absolutamente certo”, disse o renomado professor de Harvard Steven Levitsky, na sua badalada passagem por Brasília. Trata-se de uma inaceitável interferência no Judiciário brasileiro. Deve ser repelida por todos os patriotas. Ou, talvez, só quando apontam os “absolutos desacertos” do STF é que devemos rechaçar a interferência?

» Joares Antonio Caovilla

Asa Norte

## Incendiário

As atitudes de Silas Malafaia fogem completamente do que deveria ser o comportamento de um pregador do Evangelho de Cristo Jesus. Um péssimo exemplo de semeador da palavra de Deus. Desde a minha meninice, sou evangélico, e Silas Malafaia é o primeiro pastor que posso afirmar que escolheu o caminho errado. Seguidor de pessoas que arquitetam tudo o que não presta, inclusive substituir a nossa democracia por uma ditadura. É

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegará”  
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.udapress.com.br](http://www.udapress.com.br)